

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA REPRESENTACIONAL DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FELIPE DA SILVA TRIANI

CRISTINA NOVIKOFF

PAULO SERGIO PIMENTEL DE OLIVEIRA

JOSÉ MARINHO MARQUES DIAS NETO

ALBORINA MATOS PAIVA

Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO – Duque de Caxias/RJ/Brasil

felipetriani@gmail.com

c_novikoff@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Teoria das Representações Sociais de Moscovici (1978), atualmente vem sendo utilizada em diversas áreas acadêmicas na realização de estudos científicos. Ao utilizá-la na aplicabilidade da pesquisa, é possível compreender e intervir na realidade, que para Morin (2004) não basta desenvolver pesquisas básicas de interesse cognitivo apenas, mas sim articuladas aos problemas sociais, a fim de resolvê-los de forma prática. Essa idéia também é fundamentada em Gibbons e seus colaboradores (1994), pois afirma a necessidade de conduzir a ciência em um contexto de aplicabilidade.

As Representações Sociais são utilizadas pela sua capacidade de tentar identificar mais do que as opiniões ou imagens sobre um objeto, ou seja, busca apreender as teorias coletivas que permitem ao pesquisador, a sua interpretação para a elaboração do que é real para um determinado grupo social. Noutras palavras, as representações como forma de conhecimento nos ajudam a compreender as ideias socialmente compartilhadas no campo da comunicação, que são conduzidas por conceitos e valores determinantes (MOSCOVICI, 1978). Vale destacar que as Representações Sociais giram em torno de um núcleo central, pois é através dele que toda representação social é organizada (SÁ, 1998).

Nesta perspectiva o Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores – LAGERES-Unigranrio, dando continuidade a um trabalho iniciado em 2004, segue com pesquisas sobre formação de professores, a fim de engrandecer esse objeto de estudo. Recentemente vem desenvolvendo pesquisas na perspectiva da Teoria das Representações Sociais e entre os trabalhos daí alavancados está a proposta de se trabalhar com diferentes estudos associados à formação de professores e a cultura docente. No bojo dos projetos encerrados e outros em andamento tanto de graduandos como de pós-graduandos, o foco na temática da formação tem colaborado na revisão curricular de diferentes cursos de licenciaturas e bacharelado na área das ciências humanas, incluindo a Educação Física dentro da área da saúde. A meta destes estudos é trabalhar exaustivamente nesta linha da formação, buscando resultados satisfatórios e proporcionar o desenvolvimento científico e tecnológico.

No LAGERES, atualmente, são desenvolvidas pesquisas que pense as Representações Sociais sobre formação inicial de discentes, ou seja, a “forma de conhecimento, socialmente elaborada e compartilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social” (JODELET, 2001, p.22), bem como os valores que norteiam tais Representações Sociais de estudantes.

As pesquisas em Educação Física, na perspectiva das Representações Sociais ainda são poucas, em comparação com outras áreas da saúde. Num estudo realizado recentemente, sobre o estado do conhecimento da Educação Física face às Representações Sociais em relação à formação de professores, dentro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, constatou-se que apesar da existência de estudos na área da

Educação Física, com ancoragem na Teoria das Representações Sociais, ainda não há pesquisas que articulam os três descritores, a saber: “Educação Física”, “Representações Sociais” e “Formação de Professores” (TRIANI, NOVIKOFF, 2013).

Neste artigo, o objetivo é apresentar os resultados do estudo intitulado “O estado do conhecimento das produções científicas face às representações sociais sobre formação de professores (inicial) de educação física”, acentuando a discussão da necessária perspectiva prática de se identificar os possíveis elementos que compõem o núcleo central e norteiam as representações dos graduandos em relação à formação de professores, na Educação Física.

Diante do exposto, a hipótese foi de que utilizando a Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978) seria possível compreender como os grupos sociais entendem determinado objeto e através dessa compreensão construir soluções práticas para resolução de dificuldades na graduação.

Metodologia

A pesquisa adotada no estudo caracteriza-se como quantitativa, que foi empregada na escolha e aplicação dos instrumentos de pesquisa (CZAJA; JOHNNY, 1996). Também é de abordagem qualitativa (CRESWELL, 2007, GÜNTHER, 2006, NOVIKOFF, 2010), pois foi delineada pelo estudo dos instrumentos seus resultados e devolutiva por meio de entrevistas do tipo focal focalizada (MERTON; KENDALL, 1979; BAUER; GASKELL, 2003). Esta pesquisa pretendeu identificar como o discente do curso de Educação Física em formação compreende a formação de professores. Sendo assim, buscou-se inicialmente compreender as representações sociais que norteiam e compõe o núcleo central dos estudantes acerca da formação de professores. Os instrumentos eleitos para aplicação do estudo foi o teste de evocação livre de palavras e um Curtograma. A análise foi realizada através da técnica de tratamento de dados de Bardin (2009). Os dados após sofrerem tratamento e análise foram validados no grupo focal.

Os sujeitos da pesquisa foram graduandos do curso de Educação Física da Unigranrio. A escolha foi aleatória, sendo composta por dois alunos de cada período dos cursos de licenciatura e bacharelado, constituindo um grupo de 16 estudantes.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Grande Rio - Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO), sob a guarda do CAAE de número 11200412.2.0000.5283. Cabe ressaltar que todos os sujeitos da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Ação e pensamento via teste de associação livre de palavras

Através do teste de associação livre de palavras, foram evocados 215 termos, a partir dos indutores, a saber: “jogos”, “professor” e “formação de professor”. O procedimento foi adotado para identificar as possíveis representações sociais dos estudantes sobre a formação de professor. Sendo assim, a análise foi realizada a partir dos termos evocados para “formação de professor” e “professor”, somando 139 e estes foram agrupados em 10 categorias, por análise de semelhança.

Quadro 1. Possíveis elementos que compõem o núcleo central e sistema periférico da representação social dos sujeitos.

Ordem	Termo: Formação de professor	Ordem	Termo: Professor
-------	------------------------------	-------	------------------

1	Instituição	1	Seriedade
2	Capacitação	2	Companheirismo
3	Educação	3	Conhecimento
4	Profissionalismo	4	Formador
5	Formação	5	Comprometimento

O primeiro quadrante, em meio às palavras com forte tendência à centralidade, aparece os termos “instituição”, “educação” e “formação”, revelando alguns indícios das representações de formação de professor para os estudantes. Estes se referem a um fator extrínseco sobre a formação de professor, sendo uma representação tradicional, firmando o discurso de que, quem deve formar o professor é a “instituição”, pois é nela que se encontra a “educação” e se obtém a “formação”. Todavia, os elementos “capacitação” e “profissionalismo”, expressado pelos estudantes, referem-se a uma possível tomada de posição em relação à formação de professor o que provavelmente está em processo de reconstrução do modo de pensar o termo.

O segundo quadrante é composto por elementos que possivelmente constituem o núcleo central e podem ser destacados os termos “seriedade”, “conhecimento” e “comprometimento”, pois foram as mais evocadas. Nestes termos, cabe apontar uma tendência ao fator intrínseco, construindo a possibilidade da representação sobre professor estar associada ao próprio estudante, que expressa um valor de destaque, a saber: o “companheirismo”, que foi evocado prontamente junto aos outros termos. Entretanto, neste quadrante também se destaca uma possível tomada de posição, sendo exposto o termo “formador”, obtém-se, então, a ideia de que os valor para estes estudantes, estão se remodelando.

Nesta mesma perspectiva, ao articular os dois quadrantes, quando há fusão entre os termos indutores “formação de professores” e “professor”, percebe-se que um está ligado aos fatores extrínsecos e o outro aos intrínsecos, obtendo desta forma uma representação dialética dos termos. Além disso, as representações nesse caso têm cumprido seu papel, pois não somente guiou o comportamento, mas o impregnou de sentido, remodelando e reconstruindo a realidade que está inserida (MOSCOVICI, 1978).

Ação e Pensamento via Curtograma

Através do teste do Curtograma, foram evocados 186 elementos. O procedimento foi adotado para identificar nesse conjunto de a fazeres se há surgimento de algum elemento que indique a presença da formação de professor neste contexto.

A partir do teste houve a presença de 186 elementos, sendo 70 relacionados ao que os estudantes curtem e fazem, 45 ao que eles curtem e não fazem, 31 naquilo que não curtem, mas fazem e 40 que não curtem e não fazem. O conjunto desses elementos foi analisado conforme a frequência do seu surgimento, sendo essa frequência de aproximadamente 50%, 30% e 5% dos elementos de cada quadrante. Todavia, os elementos frequentes nessa ordem, foram inseridos em categorias, construídas por um critério de análise de semelhança (BARDIN, 2009). Essas categorias foram esquematizadas no quadro abaixo para melhor compreensão.

Quadro 2. Possíveis elementos que norteiam as representações dos estudantes.

%	Curto e Faço	Curto e Não Faço	Não Curto e Faço	Não Curto e Não Faço
50	Amizade	Esportes	Trabalho	Drogas
30	Trabalho	Lazer	Estudo	Vestimenta
5	Esportes; Religião; Estudar		Brigar	Cultura; Estudar ; Comportamento pessoal

Ao analisar o quadro acima, é identificável que as categorias que simbolizam os elementos que surgiram no Curtograma com 50% de frequência foram “amizade”, “esportes”, “trabalho” e “drogas”. No caso dos 30%, obteve-se “trabalho”, “lazer”, “estudo” e “vestimenta”. Em seguida, com 5% de frequência, se tem “esporte”, “religião” e “estudar” no primeiro quadrante, nenhuma categoria no segundo, devido falta de frequência dos elementos. Depois no terceiro quadrante, surge o “brigar”, e no último as categorias denominadas “cultura”, “estudar” e “comportamento pessoal”.

Analisando o quadro fica evidente que em todos os quadrantes o “trabalho” surge com mais frequência que o “estudo”, sendo que este segundo é uma categoria de fundamental importância na formação de professor e surge com 30% de frequência somente, algo preocupante, que se agrava ainda mais por estar presente exatamente no quadrante onde os estudantes expõem aquilo que não curtem. Esses dados corroboram com os estudos de Koga (2012) que identificou a representação de estudantes sobre o ‘estudo’, como algo que para eles é chato, cansativo e da preguiça.

Nesta mesma perspectiva, ao se entender que estudar é uma ação importante no processo de uma boa formação, ainda há esperanças das representações serem positivas na vida acadêmica dos sujeitos investigados. Isto se justifica nas respostas do curtograma onde se identificou 5% da presença da categoria “estudar” no quadrante em que é exposto o que os estudantes curtem e fazem. Entretanto, também surge esta categoria no quadrante “não curtem e não fazem”.

A categoria “estudar” como uma das categorias, mais importantes do processo de formação profissional é delineada em representações em construção, e, demonstraram seu potencial em ascensão. Isso implicou numa nova discussão, ou seja, na aplicação da técnica do grupo focal denotando, assim que as representações estão se remodelando e se reconstruindo dialeticamente (MOSCOVICI, 1978).

Conclusão

O presente estudo investigou a formação de professores, no contexto da Educação Física, dentro da perspectiva das Representações Sociais. Neste sentido, essa articulação possibilitou uma compreensão e intervenção na realidade, em um contexto de aplicabilidade (GIBBONS, *et al.*, 1994). Foi possível identificar alguns indícios das representações dos estudantes do curso de Educação Física sobre a Formação de Professor. Porém, por ser o pensamento dos discentes, trata-se de um fenômeno de natureza abstrata (MOSCOVICI, 1978). Ao analisar os dados coletados na perspectiva da Teoria das Representações Sociais foi possível transformar os dados abstratos em concretos, no momento em que foram realizadas entrevistas do tipo focal focalizada (BAUER; GASKELL, 2003).

Na tentativa de identificar os possíveis elementos que compõem o núcleo central dos estudantes em relação à formação de professores, os dados apontam que para eles quem é responsável pela formação de professores é a instituição. Em outro momento, ao buscar conhecer os elementos que possivelmente norteiam as representações dos estudantes, foram encontradas as categorias “trabalho” e “estudo”, porém a primeira com maior frequência, havendo um desequilíbrio entre elas, onde o trabalho é colocado na maioria das vezes em primeiro lugar.

Mesmo que as possíveis representações que compõem o núcleo central e norteiam os estudantes dos cursos de Educação Física da UNIGRANRIO tenham sido possivelmente identificadas, não se pode dizer que estas serão estáveis, pois elas perduram até a mudança de comportamento dos elementos periféricos em proteção ao núcleo central, em transformação lenta, reconstruindo e remodelando-se, em um constante ciclo dialético.

Referências Bibliográficas

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 2ªed. Pedrinho A. Guarechi (Trad). Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
- CANO-VINDEL, A.; MIGUEL-TOBAL, J.J. (1992). *Inventario de valoración y afrontamiento*. Madrid, Universidad Complutense de Madrid, Dpto. de Psicología Básica, mimeo. Adaptación argentina, Leibovich de Figueroa, N. B, (1999).
- CRESWELL, J. W. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CZAJA, Ronald and JOHNNY Blair. *Designing Surveys: A Guide to Decisions and Procedures*. Thousand Oaks, California: Pine Forge Press, 1996.
- GIBBONS, M.; LIMOGES, C.; NOWOTNY, H.; SCHWARTZMAN, S.; SCOTT, P.; TROW, M. *The new production of knowledge: the dynamics of science and research in contemporary societies*, London, Sage, 1994.
- GÜNTHER, Hartmut. *Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?* In Psicologia: Teoria e Pesquisa. mai-ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201-210.
- JODELET, Denise. (org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: Ed. Uerj, 2001.
- KOGA, Viviane Terezinha. O que pensam os alunos de 8ª série, de escolas estaduais, sobre o estudo. IX ANPED SUL. In: *Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul*. 2012.
- MERTON, R.K.; KENDALL, P.L. Das fokussierte Interview. In: C. Hopf & E. WingartenHeiner Legewie Interviewformen in der Forschung 21 (OrgS.). *Qualitative Sozialforschung*. Stuttgart: Klett-Cotta, 1979.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo. Ed. Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2004.
- MOSCOVICI, Serge. *A Representação Social sobre a Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- NOVIKOFF, C. Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa. In ROCHA, J.G. e NOVIKOFF, C. (orgs.). *Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.
- _____. *As Representações sociais acerca de ensino superior para professores de graduação da área da saúde*. [Tese de doutorado]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.
- SÁ, C. P. *A construção do objeto de pesquisa em representações sociais*. Rio de Janeiro: Ed. Universitária da UERJ, 1998.
- SANTOS. Edméa Oliveira. Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas. In: *Revista FAEBA*, v.12, no. 18.2003.
- TRIANI, Felipe da Silva.; NOVIKOFF, Cristina. O estado do conhecimento das produções científicas face às representações sociais sobre formação de professores (inicial) de educação física. *Revista Carioca de Educação Física*. N. 8. 2013.